

Em regime de fé

O Universo vive em regime de fé.

Em semelhante sistema, a Terra gira sôbre si mesma e avança, a pleno Espaço Cósmico, através de ciclos perfeitos de movimento e vida.

Automàticamente, os átomos efetuam as transformações que lhes são peculiares, sustentando a economia da natureza.

De maneira mecânica, a planta se desenvolve na direção do Sol.

O animal promove a formação do próprio ninho, valendo-se de princípios da inteligência.

Claramente possível classificar a gravitação como sendo confiança sàbiamente orientada; a atra-

ção definindo a confiança magneticamente dirigida; o heliotropismo expressando a confiança no impulso, e a inteligência rudimentar exprimindo-se em grau determinado da confiança instintiva.

*

Paradoxalmente, apenas o homem por vezes se declara sem fé; no entanto, mesmo sem fé, êle pensa, confiando nos implementos do cérebro; fala, confiando nas cordas vocais; pratica o artesanato, confiando nas mãos; alimenta-se, confiando no engenho gastro-intestinal; caminha, confiando nos pés; viaja, confiando naqueles que lhe orientam as máquinas; estuda, confiando nos professores; traça programas de ação, confiando em horários.

Tudo na vida se harmoniza em recursos de confiança.

*

Atualmente, porém, a Doutrina Espírita vem acordar as criaturas para a fé raciocinada, que não dispensa a lógica e o discernimento precisos, a fim de que a consciência humana se eduque suficientemente, sem a ingenuidade que a tudo se submete e sem a violência que a tudo aspira dominar.

Diante da Terra

Teríamos sido, porventura, situados na gleba do mundo para fugir de colaborar no progresso do mundo, quando o mundo nos provê com tôdas as possibilidades necessárias ao progresso de nós mesmos?

*

Muitos companheiros se marginalizam em descanso indébito, junto à seara, alegando que não suportam os chamados problemas intermináveis do mundo; desejariam a estabilidade e a harmonia por fora, a fim de se mostrarem satisfeitos na Terra, quando a harmonia e a estabilidade devem morar por dentro de nós, de modo a que nossos encar-